

# Editorial

É com imensa alegria que levamos a público o primeiro número da *Práxis* – a revista do ICHLA. Pretendemos contribuir para a construção do conhecimento por meio da divulgação idéias, valorizando a autonomia e liberdade de pensamento, a pluralidade de idéias, os referenciais teóricos diversos. Acreditamos que, por meio da permanente reflexão sobre nosso fazer cotidiano, é que constituímos nossas práticas educativas, daí a diversidade de temas apresentados.

A entrevista de Álvaro Marchesi, que abre este número, aborda as razões para a inclusão de sujeitos com necessidades especiais e os procedimentos indispensáveis para que se tenha um processo inclusivo bem sucedido. O artigo de Carlos Skliar aborda o tema da inclusão por seu revés: a exclusão. O autor problematiza o racismo a partir da construção do “outro” como alvo de conflitos identitários. Alessandro Kerber analisa, por meio de letras de músicas da década de 1930, o processo de construção da identidade nacional e de inclusão social. Também na perspectiva histórica, Cíntia Rodrigues investiga, na imprensa do início do século XX, o processo de inclusão e/ou exclusão do índio no Rio Grande do Sul. Mais dois artigos abordam a questão da identidade. Marcelo Silva demonstra que o processo de elaboração de alguns saberes e de construção inicial de uma identidade profissional estão fortemente calcados na formação inicial das professoras. A identidade profissional também é foco do artigo de Inajara Vargas: em que consiste o *fazer* do coordenador pedagógico? Partindo desta pergunta, a autora traça os contornos da atividade de coordenação pedagógica, contribuindo para a definição de marcos para a profissão.

Da área de Letras, temos o artigo de Robson Tinoco, no qual o autor avalia a função inovadora da palavra-signo na recepção da mensagem literária; questiona as atividades docentes e discentes que reafirmam as distâncias entre autor/texto/leitor e problematiza, ainda, o contrato social que institui as palavras e seus sentidos. Do ponto de vista das políticas e da legislação educacional, Carlos Machado analisa de que forma a hegemonia política foi produzida nos anos 90, desde os moldes neoliberais globalizados, por meio de leis específicas voltadas para reformas educativas. Este mesmo contexto político e social serve de cenário para a pesquisa de Dinora Zucchetti. Em seu movimento para tentar desvendar os múltiplos sentidos da categoria trabalho, a autora depara-se com uma juventude considerada como problema social – em função de sua condição econômica – mas que é vista como figura que traz a desordem e abala as formas mais tradicionais de conceber a categoria trabalho. A categoria trabalho também permeia a investigação de Sueli Cabral: a autora discute as relações tecidas no trabalho com o lixo, entre membros de uma Associação de Reciclagem, com o objetivo de compreender de que modo esta atividade possibilitou a constituição de novos valores sociais para esta comunidade.

Por fim, há um conjunto de três textos produzidos a partir de pesquisas realizadas no Centro Universitário Feevale. Ana Beatriz Mello relata uma investigação realizada juntamente com alunos do Curso de Enfermagem, acerca da carência de serviços de saúde voltados para homens. Rodrigo Martins e Gisele Becker relatam o trabalho de pesquisa documental desenvolvido com o objetivo de preservar a memória de nossa Instituição. Um grupo de alunas do curso de Pedagogia com habilitação em Pedagogia Empresarial apresenta um mapeamento de seu campo de atuação profissional, contribuindo para a delimitação dessa área, ainda incipiente em nosso meio. Desse modo, a *Práxis* inicia cumprindo um de seus principais objetivos, que é dar visibilidade às práticas educativas, aos projetos de pesquisa, às atividades que são desenvolvidas em nossa Instituição.

Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para que fosse possível a publicação deste primeiro número, em especial à professora Virgínia Dresch, que realizou a entrevista com o professor Álvaro Marchesi, em Madri; e, também, ao professor Carlos Skliar, por aceitar o convite para publicar um texto em nossa Revista.